

A.W. TOZER



VIVIFICADOS NO ESPÍRITO

Experimentando a presença e o poder de Deus

A. W. TOZER

VIVIFICADOS NO ESPÍRITO

Experimentando a presença e o poder de Deus

Editado pela Graça Artes Gráficas e Editora Ltda.



Rio de Janeiro, 2019



Minha experiência com o Espírito Santo

Assim que, se alguém está em Cristo, nova criatura é: as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo.

2 Coríntios 5.17

Um estudo a respeito do Espírito Santo deveria ser primordial à Igreja hoje. Não conheço nada mais inspirador nas Escrituras do que meditar sobre a terceira pessoa da Trindade.

Embora reconheça minhas limitações, espero abordar esse tema tão exaustivamente quanto possível. Não importa o quanto eu saiba sobre Deus, ainda desconheço muito a respeito dEle. Minha paixão diária tem sido buscar o Senhor e conhecê-Lo com tanta profundidade quanto Ele deseja ser conhecido.

Sei que, ao tratar sobre o Espírito Santo, inevitavelmente inserirei minhas ideias pessoais. Afinal, se eu não tivesse uma opinião sobre o Espírito, por que escreveria sobre Ele?

Minhas opiniões, contudo, precisam estar fundamentadas nas verdades reveladas na Bíblia sobre o Espírito Santo. O apóstolo Paulo encorajou seus leitores a não confiarem em suas palavras apenas porque era ele quem as dizia, incentivando-os a examinar as Escrituras, a fim de que se certificassem da veracidade da mensagem dele. *Ora, estes foram mais nobres do que os que estavam em Tessalônica, porque de bom grado receberam a palavra, examinando cada dia nas Escrituras se estas coisas eram assim* (At 17.11). Do mesmo modo, desde já gostaria de encorajá-lo a não confiar nem crer naquilo que tenho a dizer sem antes comparar tudo à Palavra de Deus.

Mais adiante, dedicarei um capítulo aos fundamentos da minha crença no Espírito Santo, ou seja, às Escrituras, aos credos e aos hinos. Juntas, essas três fontes formam um conjunto harmonioso de verdades sobre a terceira pessoa da Trindade, e minhas opiniões devem estar em conformidade com elas. Se alguma de minhas crenças a respeito do Espírito Santo não for corroborada por esse trio, deverei ter integridade intelectual e espiritual para deixá-la de lado.

Todos têm direito de testemunhar sobre sua vida no Espírito. Como já observei, esse testemunho deve estar de acordo com as verdades estabelecidas desde a época apostólica. Apesar de me sentir constrangido por compartilhar experiências da minha vida espiritual, gostaria de contar meu testemunho, pois acho necessário

que você entenda que, neste livro, estou falando de algo já vivenciado por mim. Não me refiro somente a teorias, mas também a verdades que já experimentei em minha vida.

Existem diversas maneiras de lidar com a doutrina do Espírito Santo. A primeira delas é estudar os ensinamentos bíblicos a respeito dEle e, em seguida, ler todos os livros que já foram escritos sobre o tema. Esse é o aspecto teológico. Eu acredito na Teologia, pois ela trata simplesmente do estudo de Deus, e não há algo que eu considere mais precioso em minha vida do que isso. Algumas vezes, nosso estudo sobre o Senhor é apenas técnico, e não pessoal. Entretanto, toda verdade bíblica tem uma aplicação em nosso cotidiano. Precisamos fazer mais do que crer na Verdade; em outras palavras, temos de permitir que ela nos transforme radicalmente em novas criaturas em Cristo.

É claro que desejo discutir os aspectos técnicos do Espírito Santo e os ensinamentos da Bíblia, assim como a doutrina associada à bendita terceira pessoa da Trindade. Todavia, isso é apenas o começo. Minha experiência pessoal foi edificada sobre esse fundamento, e o Espírito de Deus tem sido um aspecto importante da minha vida desde o início.

Minha conversão

Não nasci em uma família cristã. Meus pais eram boas pessoas do oeste da Pensilvânia, mas não eram servos de Cristo. Quando eu era adolescente, minha família se mudou para Akron, em Ohio. As fábricas de borracha

dessa cidade estavam contratando muitas pessoas, e foi em uma delas que minha irmã e eu conseguimos um trabalho.

Na rua em que morávamos, havia uma igreja metodista e, esporadicamente, íamos visitá-la. Eu costumava ir com mais frequência do que a minha família, pois naquele lugar havia conhecido a jovem que mais tarde se tornaria minha esposa. O que mais me atraía àquela igreja metodista, devo admitir, era essa jovem.

Embora ouvisse os sermões na igreja, eu ainda não era cristão. Basicamente, o pregador dizia que, se você quisesse ter uma vida tranquila, bastava fazer o bem, assim tudo daria certo. Porém, isso nunca encontrou eco em meu coração e em minha alma.

Em retrospecto, agradeço ao Senhor pelos métodos cativantes que o Espírito Santo utilizou para alcançar o meu coração quando eu era um jovem inculto de 17 anos. Tínhamos um vizinho chamado Holman. Não me lembro do seu primeiro nome; nós simplesmente o chamávamos de Sr. Holman. Um dia, soubemos que esse homem era cristão. Embora morasse na casa ao lado, ele nunca nos falara sobre Cristo.

Certa vez, enquanto eu caminhava na rua ao lado desse vizinho simpático, ele colocou a mão no meu ombro repentinamente e disse: “Tenho me perguntado se você é cristão e se já se converteu. Gostaria de ter uma oportunidade de falar com você sobre isso”.

Respondi que eu não era cristão, e isso pareceu ser o fim da conversa. Talvez o Espírito Santo tenha plantado uma semente em meu coração naquela ocasião.